

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Gazeta Mercantil

Class.:

04

Data:

6/10

Pg.:

Controlado o último foco na serra do Japi

Depois de dez dias de queimadas na serra do Japi, uma das últimas reservas da Mata Atlântica do Estado de São Paulo, os homens da Guarda Municipal e da Prefeitura de Jundiá conseguiram ontem combater o último foco de incêndio no local. Ao todo, segundo o comandante da guarda, Amadeu Campos, foram destruídos cerca de 20% dos 191 quilômetros quadrados de área tombada pelo governo estadual.

Campos diz que, hoje, cerca de vinte soldados irão fazer o rescaldo da mata para evitar novos incêndios. "Há locais que ficam muito quentes e podem provocar novas queimadas", diz. O comandante explica que cada homem irá jogar água nessas áreas de peri-

go utilizando um pulverizador portátil.

O fogo na serra, de acordo com ele, começou na Fazenda do Japi, propriedade da família Storani, de Jundiá. "Foi um incêndio criminoso porque no dia 26 de setembro, um dia depois da primeira queimada, a polícia encontrou três empregados da fazenda colocando fogo em outra área", conta. Esses empregados foram indicados pelo delegado de Meio Ambiente da cidade, mas não se encontram presos.

De acordo com Campos, esse foi o pior incêndio dos últimos anos na serra do Japi e o mais difícil de ser controlado porque os homens tiveram dificuldades em chegar às áreas queimadas, devido ao terreno acidentado.